

NAÇÃO E REGIÃO NA OBRA DE TÚLIO PIVA.

Sabrine Fortes Ulguim. UFRGS - sulguim@hotmail.com

Orientador: Alessander Mário Kerber - UFRGS

Objetivos Gerais

No presente trabalho objetivou-se analisar como foi representada a identidade nacional brasileira e a identidade regional sul-rio-grandense na obra musical de Túlio Piva da década de 1960 ao começo da década de 1980. Propõe-se, também, analisar as relações estabelecidas pelo músico entre nação e região.

Metodologia

Os métodos de análise utilizados para o desenvolvimento deste projeto destacam-se a utilização de fontes primárias e secundárias. Para tanto, utiliza-se, como fontes primárias, as músicas compostas por Piva e organizadas no CD-Book Túlio Piva, e fontes secundárias, entrevistas dadas pelo mesmo, matérias publicadas sobre ele na imprensa local do período. Sendo essas localizadas, nos arquivos da Discoteca Pública Natho Henn, e Museu de Comunicação Hipólito José da Costa.

Desenvolvimento

Os documentos, utilizados para análise da obra de Túlio Piva, foram examinados com o intuito de encontrar indícios acerca de como as identidades nacional e regional são representadas em sua obra, buscando possíveis explicações sobre o porquê das escolhas destas representações nesse contexto. Sabe-se que com a ascensão de Getúlio Vargas ao poder em 1930, ocorre o nascimento de uma nova forma de enxergar a nação, neste momento uma das formas de maior expressão da nacionalidade ocorre por meio da música, ou seja, a música popular brasileira. A partir de 1930, passasse a reconhecer o samba carioca e seu carnaval como signos de nacionalidade, ficando os demais gêneros produzidos em território nacional como regionais.

É nesse contexto que Túlio Simas Piva (1914-1993), inicia sua longa jornada no mundo musical. Num primeiro momento, influenciado pelo Tango e pelo sucesso de grupos de música regionalista, chega a compor trinta músicas nativistas. Segundo Piva, “o meio em que vivia dava condições de compor músicas nativistas, identificadas com a terra e as questões regionais”*.

Mas a partir da audição de Noel Rosa pela primeira vez, ele acaba se apaixonando por outro gênero musical, o Samba.

*“O ritmo sempre foi uma coisa muito forte da minha vida, desde menino. Então o samba acabou entrando e me ganhando” ***

Sabe-se que o samba urbano teve que enfrentar um longo percurso até deixar de ser um artefato cultural marginal e receber as honras da sua consagração como símbolo nacional.

Durante a análise das composições reunidas no CD-BOOK, ficou evidente a predileção de Piva por símbolos já consagrados como elementos da identidade nacional: samba, mulata, pandeiro. O morro também faz parte de forma frequente de suas composições.

Segundo entrevista de Túlio Piva concedida ao jornalista Gilmar Eitelwein ao 2º Caderno do jornal Zero Hora em 15 de Outubro de 1988, p.8.*. Idem**.

Considerações Finais

Na atual fase do projeto, estou realizando análises musicais formais da discografia completa do artista a fim de qualificar os elementos musicais recorrentes, como: instrumentação, performance e temática, com base em informações bibliográficas; conjuntamente a coleta de depoimentos orais cedidos por familiares e músicos que trabalharam com ele. Com isso busca-se compreender de que forma é organizada e priorizada as temáticas de suas composições e qual o peso do nacional versus o regional.

Referencial

Oliven, Ruben George. Cultura e Identidade Nacional e Regional. Revista Horizontes das ciências sociais no Brasil: antropologia. – São Paulo: ANPOCS, 2010.

Oliven, Ruben George. A parte e o todo: a diversidade cultural no Brasil-nação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.



Foto: Gentilmente cedido pelo Acervo família Piva.



Caricatura de Renato Vainício Canino.

Apoio:

